



FUNÇÃO FÁTICA E METALINGUÍSTICA

FUNÇÃO FÁTICA

A função fática, que também pode ser chamada de função de contato, é responsável por estabelecer uma ligação ou um canal de comunicação eficiente entre o emissor e o receptor da mensagem. Deste modo, podemos entender que o destaque dessa função é atribuído ao canal de comunicação.

Essa função pode ser observada nos cumprimentos que utilizamos para dar início a comunicação, nas despedidas e em situações comunicativas como conversas de telefone.

Dentre as características da função fática podemos destacar:

- ▶ Pode ser usada no início, no meio ou no fim de um diálogo;
- ▶ A função fática visa dar atenção a interação;
- ▶ É comum a ocorrência de expressões informais;
- ▶ Essa função é utilizada para testar o canal de comunicação.

Vejamos alguns exemplos:

▶ Em tirinhas



Na tirinha acima devemos observar primeiro a situação, que é uma conversa telefônica. Logo depois podemos ver que ele introduz o diálogo com um cumprimento bastante informal: “Oi, eu, Calvin! Como vai?”.



FUNÇÃO METALINGUÍSTICA

A função metalinguística está presente no tipo de discurso que utiliza o código, ou seja, o conjunto de palavras, imagens ou símbolos, para explicar sobre o próprio código. Embora pareça algo complexo, a função metalinguística é bastante utilizada em diversas situações, como em dicionários e gramáticas, na poesia que fala sobre a própria poesia ou ainda sobre o fazer poético, no filme que fala ou ensina fazer filmes, na música que canta sobre músicas ou ainda sobre algum cantor.

Essa função é bastante utilizada nas artes plásticas, mas também pode ser vista na literatura, em diversos gêneros textuais, no cinema e até mesmo na publicidade. Vejamos alguns exemplos.

► Na poesia

“Catar feijão se limita com escrever:
joga-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na da folha de papel;
e depois, joga-se fora o que boiar.
Certo, toda palavra boiará no papel,
água congelada, por chumbo seu verbo:
pois para catar feijão, soprar nele,
e jogar fora o leve e oco, palha e eco.”

O poema *Catar feijão*, do escritor João Cabral de Melo Neto é um exemplo da função metalinguística, visto que ao longo das estrofes o escritor usa a metáfora do catar feijão como forma de comparar o ato ao fazer poético, a escrita de maneira geral. Assim, temos um poema que reflete sobre a própria escrita e a criação de imagens poéticas.

► Na música

“Minha música não quer ser útil
Não quer ser moda
Não quer estar certa
Minha música não quer ser bela
Não quer ser má
Minha música não quer nascer pronta



Minha música não quer redimir mágoas

Nem dividir águas

Não quer traduzir

Não quer protestar

Minha música não quer me pertencer”

Aqui temos o exemplo da música Minha música, da cantora e compositora Adriana Calcanhotto. Como podemos ler nesse trecho, a cantora usa a própria música para falar sobre a música, sua função e seus desejos em relação a ela. Pensando de modo prático, temos o código, que é a música, sendo utilizado para falar dele mesmo.

► **Nas artes plásticas**



O quadro acima se chama A Arte da Pintura e foi pintado por Johannes Vermeer em 1666. Aqui podemos observar que o pintor holandês usou o seu próprio talento e trabalho para criar um quadro com outro pintor que também praticava o ofício.